Componente curricular: GEOGRAFIA

8º ano – 2º bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 – Muro na fronteira entre México e Estados Unidos: a quem serve?

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A partir de textos, mapas e fotografias, elaborar painel ilustrado que avalie criticamente o significado de muros em zonas fronteiriças como a situada entre México e Estados Unidos.

Estabelecer relações entre muros fronteiriços e politicas imigratórias.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.

Diversidade e dinâmica da população mundial e local.

HABILIDADES

(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-

-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.

(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.

PLANEJAMENTO DAS AULAS

Aulas previstas: 4

Aulas 1

**Objetivo das aulas:** levantamentos sobre muros fronteiriços e o caso do México-Estados Unidos.

**Materiais específicos necessários:** caderno, lápis, canetas, atlas geográfico, laboratório de informática (se possível).

**Organização dos estudantes:** grupo-classe, pequenos grupos (execução).

**Etapas de desenvolvimento:**

* Proponha à turma um painel ilustrado sobre o muro na fronteira entre México e Estados Unidos e outras situações similares no mundo. Reunidos em pequenos grupos, os estudantes deverão recolher fotografias, mapas, textos e outros para caracterizar e discutir o tema.
* Se quiser, inicie a discussão sobre o muro que talvez seja o mais conhecido da história, o de Berlim. Construído em 1961, ele separava a cidade alemã em duas: a oriental, comunista; a ocidental, a capitalista. Sua queda ocorreu em 1989, simbolizando, além da ruína do socialismo real, o fim da separação daquelas pessoas por razões político-ideológicas.
* Ainda existem muros desse tipo? São novos ou antigos? O que se pretende com eles? Sugira que pesquisem a respeito e tragam resultados na próxima aula. Aqui já podem recolher dados, mapas e imagens da fronteira México-Estados Unidos e outros exemplos.
* Na ausência de equipamentos na escola, busque alternativas na comunidade.

Aula 2 e 3

**Objetivo da aula:** preparando painel sobre muros fronteiriços – México-Estados Unidos e outros.

**Materiais específicos necessários:** atlas geográfico, laboratório de informática (se possível).

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos (execução).

**Etapas de desenvolvimento:**

* Nestas aulas, peça que apresentem resultados e comecem a preparar os painéis. Confira as fotografias e mapas obtidos e solicite legendas para as imagens.
* Esclareça que ainda existem muitos (e indesejáveis) muros fronteiriços. Há entre eles muitos que foram iniciativas de países desenvolvidos. Casos recentes envolvem muros e cercas erguidos entre Macedônia e Grécia, Hungria e fronteiras com Sérvia e Croácia, Áustria e Eslovênia ou Bulgária e Turquia – todos para conter a entrada, na Europa e nos próprios países, de pessoas vindas da Síria, em fuga da guerra no país, e outros imigrantes/refugiados.
* Outros muros conhecidos estão entre Israel e Palestina e Espanha e Marrocos. Há também casos envolvendo países vizinhos e/ou com IDH similar (Índia/Paquistão, Irlanda do Norte-Reino Unido/Irlanda, Chipre, Egito/Faixa de Gaza etc.). Autoridades e sistemas de segurança imaginam que os muros vão impedir ou constranger o acesso daquelas pessoas e assim trariam mais segurança às populações. Para analistas, prevalece mais a ideia de segurança do que a segurança propriamente dita.
* No caso México-Estados Unidos, a faixa de fronteira se estende por 3.141 km, com quase 1000 km de muro construído, sobretudo na parte oeste, com núcleo central em San Diego/Tijuana e outras faixas intermitentes. O rio Grande serve de barreira natural entre El Paso / Ciudad Juárez e o golfo do México. Se necessário, sugira consulta a mapas.
* Existem cerca de 25 milhões de imigrantes nos Estados Unidos, grande parte de latino-americanos. A maioria ingressa no território estadunidense pela fronteira mexicana. Ali, mostra-se a crueza e a política imigratória restritiva – mesmo sendo os Estados Unidos um país formado em boa parte por imigrantes europeus, asiáticos e outros.
* O atual presidente estadunidense tinha a construção do muro como promessa de campanha eleitoral e, em 2018, chegou a separar mais de 2 mil crianças de seus pais imigrantes, a maioria de mexicanos. Analistas indicam que ele não conseguirá terminar o muro, pois há forte resistência interna e externa à ideia. Além disso, ele tem custo elevado. O presidente tentou impor ao México os gastos com a construção, no que foi prontamente rechaçado pelo mandatário mexicano.
* Além disso, estudiosos apontam que a restrição e o controle rígido de fronteiras está fadada ao fracasso, pois diversos exemplos históricos mostram que muros e cercas, por si só, não impedem os fluxos. Além disso, que nem deveriam existir, por representar uma grave violação do direito de ir e vir (Artigo 13 da Declaração Universal dos Direitos do Homem). Nesses casos, investimentos para reduzir desigualdades sociais e soluções pela via diplomática para eliminar conflitos são consideradas as melhores iniciativas.

Aula 4

**Objetivo da aula:** exposição e discussão dos painéis.

**Materiais específicos necessários:** trabalhos, atlas geográfico.

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos (exposição), grupo-classe (discussão).

**Etapas de desenvolvimento:**

* Organize a apresentação dos painéis. Com eles, a turma deverá também apresentar reflexões sobre o que os muros representam para a história humana e o intercâmbio entre povos e países. Essa separação e restrição à locomoção é benéfica? Quem perde e quem ganha com isso? A quem os muros estão servindo? Se os muros fossem aceitáveis, por que a queda do Muro de Berlim foi tão comemorada em todo o mundo? Nesse momento, é importante que os grupos possam manifestar livremente suas opiniões.
* Finalizados os debates, proponha uma exposição dos trabalhos em mural na escola.

AVALIAÇÃO FINAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Avaliação geral

Avaliação das habilidades

Questões para avaliação:

* Verifique se o estudante atingiu os objetivos e habilidades previstos. Caso isso não tenha ocorrido, proponha atividades extras, como leituras de mapas e reportagens.

Avaliação geral das atividades

* Avaliar a participação, cooperação e contribuições de cada estudante nos pequenos grupos e nas discussões com toda a turma.
* Registrar a apresentação do painel em grupos nos prazos estabelecidos.
* Avaliar a clareza, correção e organização das informações contidas nos levantamentos preliminares e no painel final.
* Observar nos textos do painel e nas exposições orais capacidades de reconhecer pontos de vista e argumentar.
* Avaliar a clareza e correção de argumentos expostos nos debates coletivos.
* Observar a compreensão de noções como fronteira, Estado, nação, território, política imigratória, direitos humanos.

AUTOAVALIAÇÃO

* Se julgar conveniente, apresente questões para auxiliar cada estudante a expressar o que aprendeu ao longo da sequência didática, tais como:

Considere o seguinte texto:

“No período moderno, as fronteiras aparecem como as molduras dos Estados-nações, de modo que tanto o seu estabelecimento, como eventuais modificações, manifestam transformações que estão se processando no interior das sociedades, sem se esquecer, é claro, das relações de vizinhança. Essas últimas, por sua vez, são bastante elásticas e mutáveis, podendo variar desde uma situação de amizade crescente que tende para a integração, até a indiferença que aos poucos vai se tornando uma viva hostilidade. [...]

Os Estados modernos necessitam de limites precisos onde possam exercer sua soberania, não sendo suficientes as mais ou menos largas faixas de fronteira. Assim, hoje o “limite” é reconhecido como linha, e não pode ser portanto habitada, ao contrário de “fronteira” que, ocupando uma faixa, constitui uma zona, muitas vezes bastante povoada, onde os Estados vizinhos podem desenvolver intenso intercâmbio. Mas a presença do Estado impõe distinções marcantes. Obrigações como o pagamento de impostos e [...] direitos como os serviços públicos serão diferentes de cada lado da fronteira.

Estabelece-se assim um choque entre o direito de “ir e vir” e o princípio da “soberania dos Estados”.

É a esfera da política, portanto, que decidirá se o Estado vai incentivar ou dificultar o intercâmbio com os vizinhos. Essa lógica territorial vai se tornar mais complexa com o advento da globalização.”

MARTIN, André Roberto. *Fronteiras e nações*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1994, p. 46-47.

Com base no texto, responda:

1. Como o autor define as fronteiras entre países?
2. Separe uma passagem do texto que se relaciona diretamente com a construção de muros fronteiriços. Justifique sua escolha.
3. Relacione o muro entre México e Estados Unidos com as imigrações no continente americano. Ainda sobre esse ponto, considere também que os dois países integram, com o Canadá, um acordo de livre-comércio, o Nafta. Como se justifica então a posição dos Estados Unidos ao construir o muro?

*Espera-se que o estudante ofereça as seguintes respostas: a) Para o autor, a fronteira pode ser entendida como a “moldura” dos Estados-nações. Ela não é uma linha, mas uma faixa que pode ser bastante povoada e ser muito viva e dinâmica; b) O estudante poderá indicar a passagem sobre aumento da hostilidade entre países, que pode resultar em maior controle dos fluxos e maior vigilância nas fronteiras. Ou, então, citar a que indica choque entre o direito de ir e vir e a soberania dos Estados; esta última, com muros ou maior policiamento nas fronteiras, pode cercear o primeiro. A construção do muro na divisa entre México e Estados Unidos está senso pensado para conter fluxos de imigrantes; c) Diversos latino-americanos procuram ingressar nos Estados Unidos a partir do território mexicano, mas têm sido duramente reprimidos ou barrados. Isso contraria uma tradição histórica do povo estadunidense, constituído em boa parte por imigrantes, e fere recomendações da ONU e da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Muitos governantes dos Estados Unidos afirmam que a adesão ao Nafta não torna automática a aceitação de imigrantes em seu território, contrariando princípios do liberalismo econômico que seus representantes defendem em outras instâncias internacionais.*

Proponha que cada estudante avalie sua participação e a atividade como um todo.

Fontes de consulta

EL PAÍS. *EUA ainda mantêm mais de 700 crianças separadas de seus pais imigrantes*, 27/07/2018. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/brasil/2018/07/27/internacional/1532651860_397916.html>>. Acesso em: 10 set. 2018.

\_\_\_\_\_\_. *Os muros do mundo: 21 fronteiras históricas*, 25/04/2017. Disponível em:

<<https://brasil.elpais.com/brasil/2017/02/27/album/1488207932_438823.html#foto_gal>>. Acesso em 10 set. 2018.

\_\_\_\_\_\_. *Trump ameaça paralisar o Governo se democratas não financiarem muro com o México*, 30/07/2018. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/brasil/2018/07/29/internacional/1532877829_629477.html>>. Acesso em: 10 set. 2018.

\_\_\_\_\_\_. *Trump diz que muro com México não se estenderá por toda fronteira*, 14/07/2017. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/brasil/2017/07/14/internacional/1499987291_163773.html>>. Acesso em: 10 set. 2018.

O PÚBLICO (Portugal). *Mapa muro na fronteira EUA-México*. Disponível em:

<<https://www.publico.pt/2017/01/25/mundo/noticia/trump-diz-que-o-muro-e-o-melhor-para-os-eua-e-tambem-vai-ser-bom-para-o-mexico-1759690>>. Acesso em: 10 set. 2018.

PORTAL TERRA. *Mapa muro na fronteira EUA-México*. Disponível em:

<<https://www.terra.com.br/noticias/por-que-o-muro-de-trump-nao-deve-sair-do-papel,1a33df349eab55416e1ab3b8a73b0dc27vbgxv5i.html>>. Acesso em: 10 set. 2018.